

# Ciência e religião em diálogo: debates entre as crenças dos estudantes e as ciências

Maria Laura Roriz (IC)

Geraldo Witeze Junior (PQ)

Camila de Vasconcelos Tabares (PQ)

PIBC

CAMPUS ANÁPOLIS E LUZIÂNIA

GERALDO.JUNIOR@IFG.EDU.BR

CAMILA.VASCONCELOS@IFG.EDU.BR

**Palavras-chave:** Ciência, Religião, Educação escolar.

## Introdução

O debate entre ciência e religião se faz necessário no ambiente acadêmico, devido ao aparente conflito entre as descobertas da ciência com o que diz a religião. Assim, este trabalho tem como objetivo analisar as concepções sobre as relações entre ciência e religião dos estudantes do IFG a partir de quatro modelos de relacionamento apresentado por Barbour, são eles: conflito, independência, diálogo e integração.

## Metodologia

O artigo foi dividido em duas etapas: a primeira conta com a revisão bibliográfica sobre o tema. Em conjunto com uma abordagem metodológica qualitativa, com uso de questionários junto aos estudantes do Ensino Médio dos Institutos Federais de Goiás.

O questionário denominado “Ciência e Religião em Diálogo”, foi desenvolvido, testado e validado. Após a tabulação dos dados, algumas análises foram apresentadas.

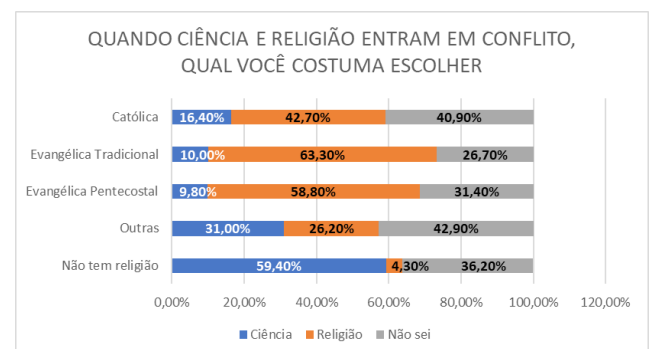
## Resultados e Discussão

A percepção dos estudantes que participaram da pesquisa sobre Ciência e Religião em Diálogo, demonstra uma propensão a favor da religião, quando ambas são vistas pela ótica do conflito. Contudo, é importante ressaltar que as visões de independência e diálogo superam a de conflito, conforme apresentado na tabela abaixo.

**Tabela 1: Relação entre ciência e religião**

Tipo de relação	Concordo	Não sei	Discordo
Independência	71%	10.9%	18%
Diálogo	71%	7.1%	21%
Fusão	36%	14%	50%
Conflito (pró-religião)	35%	6.4%	59%
Conflito (pró-ciência)	27%	13.5%	60%

**Gráfico 1: Quando ciência e religião entram em conflito, qual você costuma escolher?**



O Gráfico 1, corrobora com os dados da Tabela 1, quando apresenta uma provável preferência dos alunos pela religião, quando ambas são percebidas pela ótica do conflito. Demonstrando que 63.3% dos evangélicos tradicionais, 58.8% dos pentecostais, 42.7% dos católicos são pró-religião. Enquanto 59.4% dos alunos que não se identificam com nenhuma religião são pró-ciência. E a maioria dos alunos que pertencem a outras religiões responderam não saber (42.9%).

## Conclusões

Com base na pesquisa é possível deduzir que ciência e religião são percebidas através de distintos domínios da vida, independência, postura que impede o conflito, mas também rejeita uma interação construtiva dessa relação. Contudo, também demonstra uma propensão favorável ao diálogo, indicando uma abertura para discussões mais profundas sobre o tema, sempre respeitando a integridade do campo de domínio uns dos outros.

## Referências Bibliográficas

MCGRATH, Alister. **Ciência e religião: Fundamentos para o diálogo**. 1.edição. Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2020.

POLKINGHORNE, John. O Debate Sobre Religião e Ciência – Uma Introdução. **Faraday Papers**, n. 1, The Faraday Institute for Science and Religion, 2007.